

## ORIENTAÇÃO DE RECURSOS

**SES-DF**

**ANO: 2024**

**QUESTÃO: 61 - A**

A questão de número 61 do caderno tipo A versa sobre o tratamento de sintomas climatéricos em pacientes com contraindicações ao uso da terapia hormonal, especificamente, as com antecedente de câncer de mama.

O gabarito oficial menciona a alternativa 'b' como resposta, porém, a eficácia da terapia hormonal é bem superior ao uso de antidepressivos.

O último Consenso da Sociedade Brasileira de Climatério de 2018 diz o seguinte:

“Para mulheres com fogachos moderados e severos, TH deve ser considerada, pois é o tratamento mais efetivo para aliviar os sintomas vasomotores. Um estudo de revisão da Cochrane Library sobre eficácia da TH para tratamento das ondas de calor, incluindo 24 ensaios clínicos, mostrou redução de 75% na frequência (95% IC: 64% a 82%) e 87% na intensidade (95%IC: 73% a 94%) dos fogachos (nível de evidência: A).”

A plenária conclui o seguinte:

“O tratamento dos sintomas vasomotores permanece como a indicação primária da TH. Essa terapia é o tratamento mais efetivo para os sintomas vasomotores na peri e pós-menopausa, sendo especialmente indicada a mulheres sintomáticas abaixo dos 60 anos ou com menos de dez anos de menopausa (nível de evidência: A).

Já no capítulo sobre terapia hormonal no climatério diz o seguinte:

“Em 2000, Loprinziet al. conduziram um ensaio clínico randomizado duplo-cego com 191 mulheres randomizadas para receberem venlafaxina nas doses de 37,5, 75 ou 150 mg/dia ou placebo. A redução nas ondas de calor foi de 37%, 61% e 61%, respectivamente, enquanto que no grupo placebo foi de apenas 27%, porém com maior incidência de efeitos colaterais, como boca seca no grupo que recebeu venlafaxina em doses mais elevadas de 75 e 150 mg/dia<sup>17</sup> (nível de evidência: A).”

“O succinato de desvenlafaxina também é um IRSN efetivo no tratamento dos sintomas vasomotores associados à menopausa. Um ensaio clínico randomizado e controlado com placebo avaliou a eficácia e segurança de duas diferentes doses de desvenlafaxina (100 mg e 150 mg) em comparação com placebo. Foram tratadas 458 mulheres na pós-menopausa e, após 12 semanas de tratamento, observou-se redução no número de ondas de calor de 65,4% e 66,6%, respectivamente, comparada a 50,8% no grupo placebo. O número de despertares noturnos também foi significativamente reduzido durante o tratamento com desvenlafaxina<sup>20</sup> (nível de evidência: A).”

E a conclusão da plenária é a seguinte:

“Para mulheres com sintomas de ondas de calor que não desejam ou tenham contraindicação à TH, algumas terapias não hormonais mostram eficácia moderada no alívio dos sintomas.”

Diante do exposto acima, fica claro que a eficácia dos antidepressivos mencionados não é similar ao da terapia hormonal, fato comprovado pelo fato de que o consenso deixa claro que a terapia hormonal é o tratamento de escolha para os sintomas vasomotores.

Referência

Pompei, Luciano de Melo; Machado, Rogério Bonassi; Wender, Maria Celeste Osório; Fernandes, César Eduardo Consenso Brasileiro de Terapêutica Hormonal da Menopausa – Associação Brasileira de Climatério (SOBRAC) – São Paulo: Leitura Médica, 2018.